

4. Como montar o projeto em poucos passos

A montagem do projeto do *dS* requer um breve planejamento:

1. *Qual o objetivo desta análise específica?* Um projeto *dS* é o que podemos chamar de um projeto local, pois não se trata do seu projeto de pesquisa como um todo, mas de uma parte dele. Embora o *dadosSemiótica* vise auxiliar a pesquisa em que a análise se insere, ela foca a análise do texto em si. É por isso que falamos em “análise das análises” pensando num momento posterior ao uso do *dS*, quando observamos os resultados das análises para, enfim, alcançar os objetivos da pesquisa. Um projeto de pesquisa pode englobar inúmeros projetos *dS*, portanto. A primeira questão a responder para montar um projeto *dS* é sobre o objetivo específico da análise específica visada pelo projeto.
2. *O objetivo da análise específica é o mesmo de outras análises específicas de sua pesquisa?* Se for, é conveniente agrupar todos os objetos no mesmo projeto *dS*, para facilitar o cruzamento de dados. Isso não dificulta em nada o processo de análise.
3. *Quais os textos-objetos esta análise específica vai focar?* Embora seja possível acrescentar e retirar textos de um projeto, mesmo após iniciado, definir esse *corpus* provê maior agilidade ao processo de análise. Separe os textos e envie ao orientador, informando para cada arquivo:
 1. nome do arquivo:
 2. nome desejado para o texto no *dS*:
 3. formato: TXT, ODT, RTF, PDF, HTML ou DOCX
 4. tamanho do arquivo (para conferência, em kb):
 5. envolve questões éticas? Foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa?
 6. Envolve direitos autorais? Qual a licença do texto?
4. *Que categorias de análise são relevantes para o objetivo da análise específica visada pelo projeto?* Faça uma lista das categorias e verifique se estão disponíveis no *dS*; caso não estejam, envie a seu orientador a lista de categorias de que necessitará para suas análises. Lembre-se que a categoria de análise é um elemento específico a ser observado: assim, o Nível Narrativo não é uma categoria de análise, mas o tipo de junção e o tipo de manipulação, por exemplo, são categorias de análise deste Nível.
5. Agora que você tem a lista de textos e a de categorias, possui todas as informações necessárias para montar o projeto no *dadosSemiótica*, conforme as Figuras 8 a 16, a seguir.

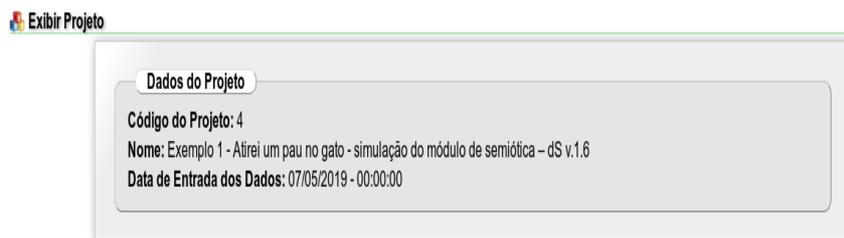


Figura 8: Acesse o menu Meus Projetos e clique em cadastrar Projeto. Dê um nome ao projeto suficientemente identificador, tanto para você, quanto para seu orientador, pensando que deverá ser possível compreender do que se trata mesmo passados alguns anos. Nesse caso, damos o nome de "Exemplo 1 - Atirei um pau no gato - simulação do módulo de semiótica – dS v.1.6" pois indica que o projeto não é uma pesquisa específica, mas pode servir de exemplo a todos os analistas, que o objeto é a canção "Atirei um pau no gato" e que o projeto visa simular as etapas de análise do Módulo de Semiótica antes de sua implementação, então prevista para a versão 2.0. Criado o projeto, você pode clicar sobre seu nome para ter acesso aos dados desta figura.

Exemplo 1 - Atirei um pau no gato -
simulação do módulo de semiótica – dS
v.1.6:

Figura 9: Na lista dos “Meus Projetos” temos o nome de cada projeto e, ao lado dele, os ícones de acesso a diferentes informações e ações. Para montar o projeto, precisamos dos dois primeiros: (i) o primeiro ícone (livro) dá acesso à lista de textos do projeto e (ii) o segundo ícone (lista numerada) dá acesso à lista de categorias.

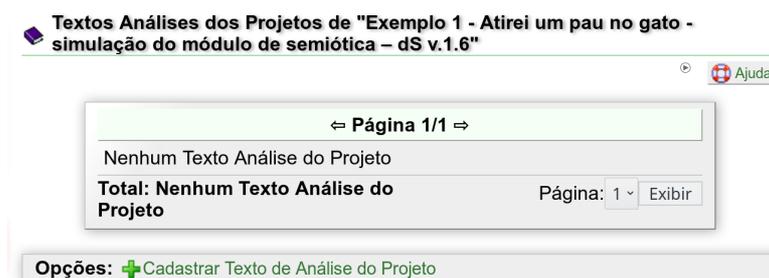


Figura 10: Ao acessar a lista de textos para análise, podemos cadastrar os textos que já foram importados - e, portanto, preprocessados - pelo orientador. Recomenda-se fazer a seleção de todos os textos logo no início, para ter maior controle do projeto e agilidade nas análises, pois com isso é possível planejar exatamente todas as etapas de análise.

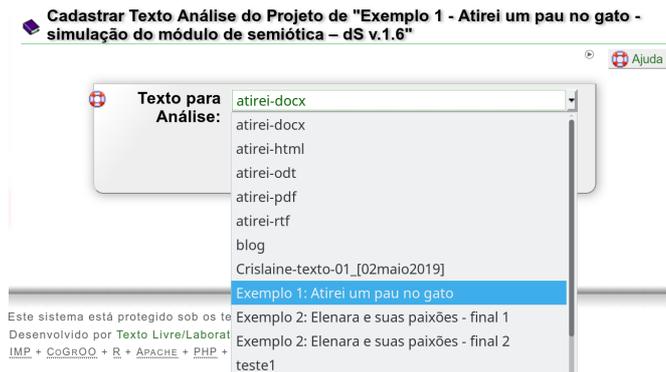


Figura 11: A lista de textos contém todos os textos de livre acesso na instalação do dadosSemiotica em questão e aqueles de uso restrito do Analista, conforme marcado pelo orientador.

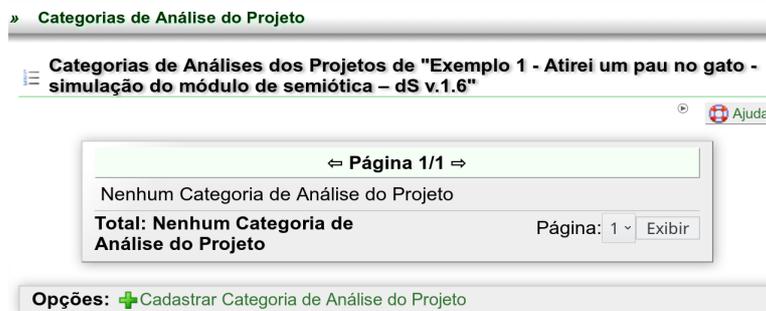


Figura 12: Além da opção atualmente disponível de categorias a partir da lista de categorias, teremos na versão 2 a opção de selecionar ramos e árvores inteiras, bem como a opção de vincular o projeto ao Módulo de Semiótica, dando acesso a todas as categorias de análise semiótica para utilização tanto nas visualizações padrão do dS quanto na visualização por etapas, com interfaces especificamente criadas para a análise semiótica.

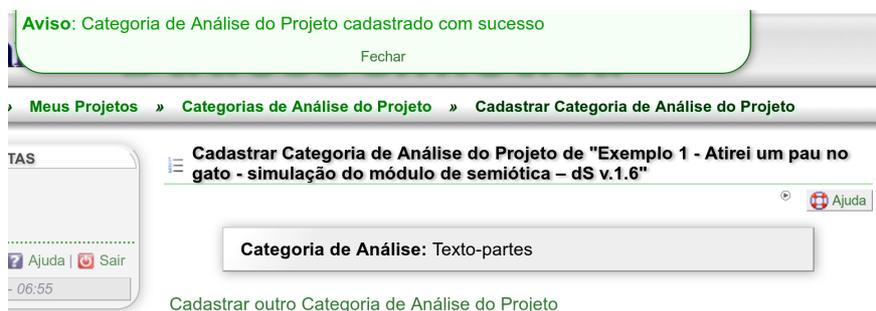


Figura 13: O processo de cadastramento na v.1.6 ainda é demorado, visto que é necessário acrescentar uma a uma cada categoria. O tratamento das categorias em árvores hierárquicas vai permitir ao analista cadastrar de uma vez ramos e até árvores inteiras de uma vez.

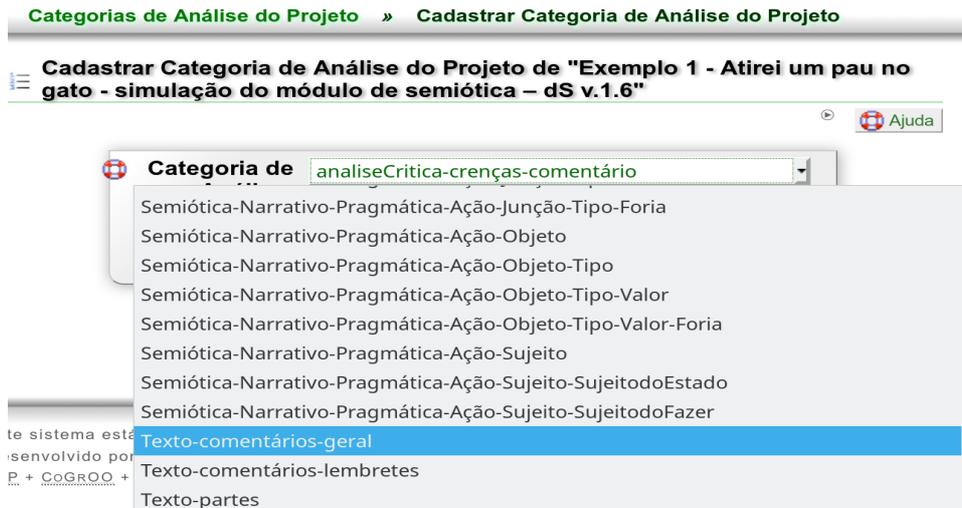


Figura 14: A lista da instalação atual, v.1.6 do dS, já contém todas as categorias de semiótica e as básicas de texto. As 3 categorias de texto são necessárias e devem ser cadastradas em todos os projetos. Está previsto para o dS v.2.0 que elas venham vinculadas aos projetos desde sua criação, evitando a necessidade de cadastrá-las.

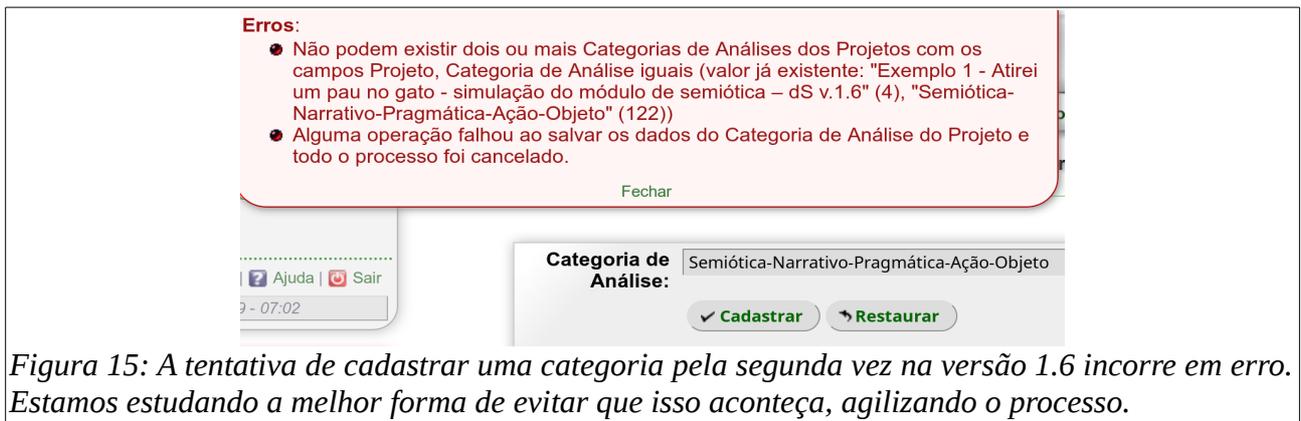


Figura 15: A tentativa de cadastrar uma categoria pela segunda vez na versão 1.6 incorre em erro. Estamos estudando a melhor forma de evitar que isso aconteça, agilizando o processo.

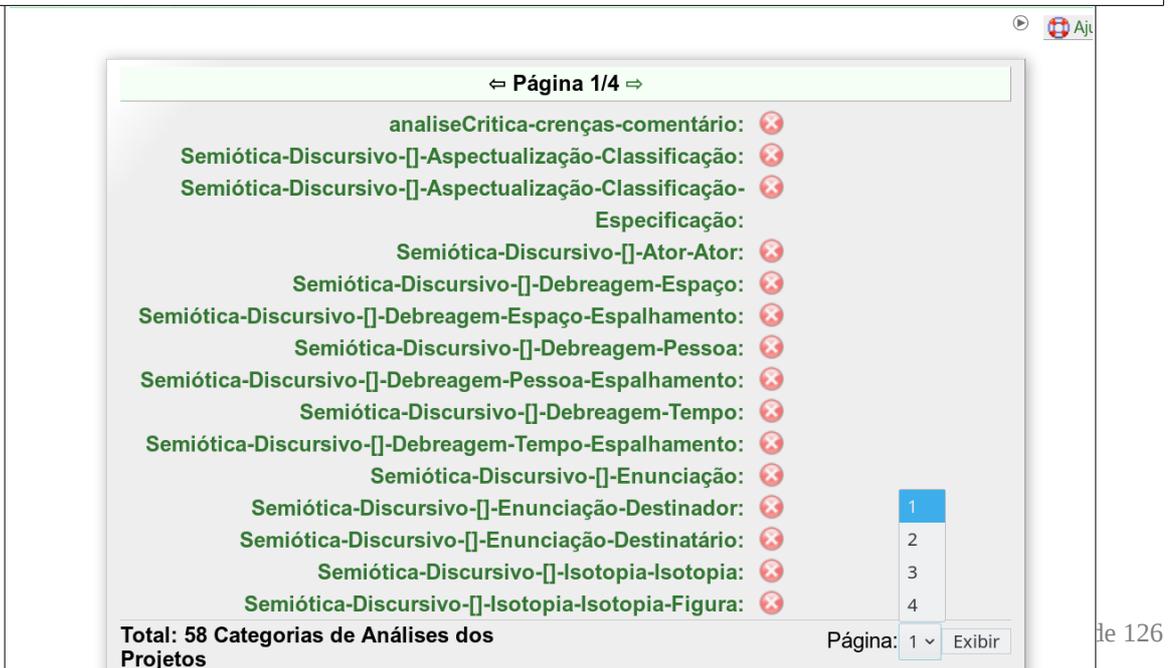


Figura 16: A lista de categorias, organizada em páginas com 15 categorias cada, permite remover categorias que não serão utilizadas. O nome de cada uma é um link para maiores informações sobre ela.

Após concluir a inclusão das categorias e dos textos, o projeto *dS* está montado e podemos partir para a análise. Cada tópico a seguir vai mostrar como se faria a análise semiótica em cada etapa (Figura 17), seguindo os preceitos do Módulo de Semiótica, mas sem dispor de suas interfaces.